

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez per semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PROPRIETARIA E REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS; DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Campanha, 18 de Agosto de 1874.

Amor conjugal.

«Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como tambem Christo amou a Igreja.

Epist. de S. Paulo, cap. 5 vers. 25

S. Paulo, interprete profundissimo da mente do Eterno, como lhe chama Tertuliano, na sua notavel epistola aos Ephesios escreve as memoraveis palavras que epigraphão este artigo. Si todos os homens casados, si todas as senhoras lessem os quasi divinos conselhos ensinados por esse santo, a paz, a harmonia e a felicidade existiriam desde os mais altos palácios até o mais humilde tugurio de quem vive vida conjugal.

Mas assim não acontece, porque a falta de moral e religião na actual sociedade é a mais triste, mais dura e lastimosa verdade que somos forçada a confessar.

E porque não seguimos a trilha que nos ensina a moral religiosa, e porque os casados nem sequer a conhecem, ou si a conhecem não a executão, ahi temos os cancrós do repudio e do divorcio lavrando na sociedade como a lepra a mais medonha. Si os homens por um pouco se lembrassem que a sua união á mulher

pelo laço do matrimonio não é um *simple contracto*, e sim *contracto abençoado*, tão facilmente não irião abandonando as suas mulheres que em tão boa fé foram receber das mãos e poder de seus pais que as entregavão na supposição de que o faziam á *um genro!*

A sagrada escriptura não diz que Deos creando o homem e a mulher os ligasse por *simple contracto*—mas sim que ligando-os *os abençoou*; *contracto abençoado*, o que não se dá com os *contractos meramente civis*.

Para complemento de que poderíamos dizer sobre este assumpto, e para exemplo edificante dos casados que amão suas mulheres, dos que não as amão, e dos mal intencionados que vão procurar esposas nas casas paternas para depois abandoná-las, transcrevemos o artigo abaixo que nestes tempos de casamentos por *dinheiro*, por *arranjo de vida*, por *especulação mercantil* é de pasmosa admiração.

Eis o artigo :

Primeiro anniversario.

M.....

Dizem que o tempo tem a poderosa influencia de cicatrizar as feridas mais profundas do coração, de converter em

saudade as maguas mais angustiosas ; de fazer esquecer a perda dos objectos mais preciosos, dos entes mais dilectos /...

Não duvido que seja assim ; mas quanto a mim, em relação à ti, essa influencia tem-se exercido de um modo tão imperceptível, que, para os seus effeitos poderem ser apreciados, seria preciso um decurso de annos mil vezes maior, que o de minha sobrevivencia á ti.

Quantos annos serão precisos, para que eu me esquecesse da belleza especial de teus longos, bastos e finos cabellos ? da serenidade de tua fronte ? da expressão indefinivel de teus olhos ? da perfeição de teu nariz ? do sorriso habitual e bondoso de tua pequena e graciosa bocca, ornada de claros dentes, e de humidos e nacarados labios ? do timbre da tua voz ? da elegancia de teu collo ? da graça natural de teu magestoso talhe ? da delicadeza de tuas alyas e prestimosas mãos, tão habituadas ao exercicio da caridade ? de teus pés tão leves e tão promptos em caminhar para o leito do enfermo, levando-lhe alguma consolação ?...

Quantos seculos serão precisos, para que eu me esquecesse do dia venturoso de nossa união abençoada ? /... da felicidade que gozei em tua companhia, respirando sempre o puro e edificante aroma de tuas admiraveis virtudes ? /... do momento em que, recostada sobre meu peito amigo, exhalaste o suspiro derradeiro, e a ultima lagrima verteste ? /...

E no entanto eu vivo ainda ; não te acompanhei !!!... Oh ! não : eu já não vivo ; continuo apenas á supportar esta solitaria e triste existencia, porque ainda me resta sobre a terra o cumprimento de uma sagrada missão.

Deus não quiz que os teus e meus fi-

lhinhos, ainda tão tenros, ficassem duplamente orphãos : encarregou-me de guiar seus passos ; de consolal-os, quando chamassem por ti ; de enxugar suas lagrimas ; de aquecel-os em meu leito... de fazer desenvolver em seus corações o germen de virtudes que nelles ensinaste ; de crial-os e firmal-os bem nos principios da verdadeira religião, para que nunca se deixem arrebatat pelas ondas pestilentas da incredularidade, da indiferença e do racionalismo.

Sou pois um instrumento da Divina Providencia, e ao mesmo tempo de tua vontade : porque, quando a intensidade da dôr parecia fazer-me succumbir, tu me exhortaste, dizendo em teu—*Balsamo celeste* :

- • • • •
- « Não quero que chores mais.
- « Que te consumas de dor : »
- « Leguei-te quatro filhinhos ;
- « São fructos de nosso amor :
- « Em nome delles te peço :
- « Resignação e labor !
- • • • •

Cumprida a minha missão, espera-me ; eu irei viver contigo.

Deos não permittirá que teu esposo fique para sempre privado de tua companhia. Eu me esforçarei para merecer, mediante a divina graça, um lugar no céu, ao teu lado ; ainda quando meus merecimentos não sejam sufficientes, creio que a superabundancia dos teus poderá supprir a falta, e que Deos consentirá [nesta applicação, porque os teus tambem são meus ; eu e tu somos só um.

Entretanto, se as almas justas, que na Bemaventurança gozão o premio de suas

virtudes, não são indifferentes ao que se passa neste mundo; se lhes é agradável ter aqui amizades que o tempo não diminua;—dedicações, que nunca decrescem;—fidelidades cujo perfume não se evapora, eu te asseguro que ninguém as tem em gráu mais elevado do que tu.

Estes olhos que nunca se esquecem da primeira, nem da ultima vez que te virão; que bebião vida nos teus; que entendião sua linguagem; que tantas vezes contemplarão tua belleza, quando oravas aos pés da imagem da Virgem, e os osculavas numa especie de extase, e nessa attitude sublime, que mais parecia de um anjo que de uma mulher, pedias a benção do céo para teus filhinhos, e sobre elles (já dormidos) estendias tuas alvas mãos... estes olhos, digo, nunca entenderão a linguagem dos olhos de outra mulher; mas nunca passarão um só dia sem contemplar, com profundo respeito, as Imagens de tua devoção.

Esta bocca, que te prometteu amor e fidelidade; que nunca mentio; que nunca teve uma palavra de aspereza nem de recusa para ti, nunca terá promessas de amor para outra mulher; mas nunca passará um só dia sem orar por ti mais de uma vez, porque ainda que não precisas de orações, ellas poderão aproveitar á outras almas.

Estas mãos que no dia de nosso enlace, sentirão o calor das tuas; que no tempo da ventura, tocarão teus macios cabellos; que na hora do passamento, chegarão á tua dextera a luz da eternidade, e aproximarão de teus olhos as Imagens da Virgem e do crucificado: nunca tocarão os cabellos de outra mulher; mas nunca passarão um só dia sem erguerem-se aos céos, pedindo a benção para teus filhinhos.

Este coração, que palpitava sempre de accordo com o teu; que remoçava com os teus carinhos e cuidados maternos; que se expandia, de jubilo com teu sorriso; que se perfumava com a pureza de teus costumes e de tuas crenças religiosas—sagrada herança de tua mãe—nunca palpitará de amor por outra mulher, mas nunca passará um só dia, nem uma hora, nem um instante sem lembrar-se que ainda te pertence, e pertencerá eternamente.

1874—Janeiro 24.

JOSE' DE SOUZA LIMA.

Variedade.

Ainda não verão ?!

DUAS LETRADAS.

« O periodico *Monde Russe* refere que entre os advogados não inscriptos nos tribunales superiores de S. Petersburgo, mas com faculdade de advogar ante os juizes de paz, se contão agora duas senhoras solteiras e jovens, as quaes se desempenhão perfeitamente no seu mister, havendo estudado direito a fundo, no proposito de se apresentarem a examena faculdade de direito daquella capital.

Deve notar-se que os juizes de paz na Russia têm attribuições incomparavelmente mais lata que em Portugal. »

Vista aos incredulos !!

Graças a Deos que a mulher já serve para mais alguma cousa, do que lavar, engomar, cosinhar, fazer rendas, crivos; já serve para substituir a um professor

de escola normal da capital da provincia, indo leccionar *mathematicas*!

Lê-se no *Diario de Minas* de 31 de Julho deste anno que a professora da aula pratica annexa á escola normal de Ouro Preto, D. Amalia Ethelvina Bernhauss fôra designada pelo inspector geral da instrucção publica para substituir o lente de *mathematicas* daquella dita escola, Ovidio João Páulo de Andrade.

Ayante a elevação da mulher.

Uma mulher bobo.

Um rico proprietario tem um filho que manda estudar em Nova-Friburgo.

O rapazete a primeira cousa que faz ao vêr-se na antiga colonia dos suissos, é escrever uma carta á mãe.

A mãe ao abrir a carta de logo com os olhos nestas fataes palavras; — *Morro Queimado*...

— Meu Deus do céu exclama ella, meu filho morreu queimado!

E banha a carta de saudoso pranto.

O marido acode, toma a carta cheio de susto, lê-a rapidamente e dá uma gargalhada.

— *Morro Queimado*, diz elle á mulher, não é mais do que o nome do lugar em que se acha o nosso filho e d'onde a carta foi datada,

Observação da redacção.

Si esta senhora tivesse conhecimento de dous dedos de geographia da provincia em que morava—si tivesse a curiosidade de abrir a carta topographica do paiz que habitava, e viesse onde estava a Nova-

Friburgo, lugar em que estudava seo filho, não teria passado pelo terror panico de suppor que seu filho morria queimado, e antes perfeitamente saberia que *Morro Queimado* era o lugar d'onde o filho datava a carta. Nem tanta ingenuidade, nem tanta ignorancia, digna de lastima.

Noticiario.

ARCHIVO ILLUSTRADO.—Recebemos da Bahia o 4º numero desta revista, com que nos mimoseou o Sr. Viridiano Alsacianno de Amasone distincto agente de assignaturas para jornaes estrangeiros e nacionaes naquella capital. As gravuras da citada revista, dentre as quaes se vê a de nossa amiga e afamada poetisa, ainda ha pouco laureada — D. Narcisa Amalia, muito honrão a lithographia da cidade da Bahia, legendaria cidade que sempre amou e cultivou as letras, e cujos poetas maviosos não carecem de encomiasticos elogios.

Receba o *Archivo illustrado* da Bahia a humilde sim, mas sympathica e cordeal saudação do imo peito que destas alturas lhe envia o *Sexo Feminino* da cidade da Campanha, que ainda uma vez se considera summamente honrado pela permuta solicitada, e de bom grado aceita. Avante brasileiras, assignae o *Archivo illustrado*, de cuja leitura colhereis instrucção e illustração.

EL TELEGRAMA.—Recebidos os nos. 233 e 234.

NOVO MUNDO.—Recebido o n. 45.

Typ. do — «**Monarchista.**»